

DOI: <https://doi.org/10.36470/famen.2021.r2a24>

Recebido em: 18/07/2021

Aceito em: 30/08/2021

O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO ENSINO REMOTO

THE ROLE OF THE PEDAGOGICAL COORDINATOR IN VIRTUAL PLANNING

Ginevra Gurgel Benevides

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4729-8081>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8828251370562337>

Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica

Prefeitura Municipal de Caraúbas Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: ginagurel@hotmail.com

Zilda Tizziana Santos Araújo

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1306-8410>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2669992564304872>

Mestre em Educação

Secretaria Estadual de Educação do Piauí, Brasil

E-mail: tizzianaaraujo@prp.uespi.br

RESUMO

O texto reflete na prática profissional do coordenador pedagógico no contexto pandêmico relacionado ao ato de planejamento durante essa nova proposta de ensino. O estudo toma como base o desenvolvimento da prática exercida pelo coordenador pedagógico em escola pública. Para compreensão de ensino remoto nesse contexto, está associado ao relato de experiência, práticas pedagógicas e a necessidade no processo de formação continuada. A metodologia que fundamenta esta pesquisa é de abordagem qualitativa, a partir de uma revisão de literatura e realização de uma pesquisa de campo com uma coordenadora pedagógica do ensino médio profissionalizante de uma instituição da rede pública localizada na zona rural do município de Caraúbas/RN. Os resultados evidenciam que muitos são os desafios enfrentados pela escola contemporânea neste novo formato de ensino, onde cabe ao coordenador pedagógico desenvolver ações que visem a participação efetiva de todos os docentes na realização de um planejamento efetivo, dialógico e democrático, tendo como protagonista do processo, o aluno e as formação social. A partir dessa análise, podemos compreender o processo de mudança e inovação em que ensino remoto sintetiza.

Palavras-chave: Aula remota. Coordenador pedagógico. Desafios pedagógicos.

ABSTRACT

The text reflects on the professional practice of the pedagogical coordinator in the pandemic context related to the act of planning during this new teaching proposal. The study that is still in progress and is based on the development of the practice exercised by the pedagogical coordinator in a public school. To understand remote learning in this context, it is associated with the experience report, pedagogical practices and the need in the continuing education process. From this analysis, we can understand the process of change and innovation in which remote learning synthesizes.

Keywords: Remote classroom. Pedagogical coordinator. Pedagogical challenges.

1 INTRODUÇÃO

Desde 2020, o mundo vem enfrentando o avanço acelerado da COVID-19, onde uma mudança vem acontecendo e repercutindo em diversos segmentos, dentre eles: social, cultural e político. A pandemia causada pelo Corona Vírus, a COVID-19, é uma infecção respiratória aguda muito grave, infectada por meio do contato direto com pessoas.

Nesse contexto e passando por mudança dessa natureza, é muito delicado o que estamos vivenciando. Conforme o avanço da pandemia por tempo indeterminado, ou até encontrar algumas medidas seguras de proteção, estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde-OMS, o fato é que em decorrência da COVID-19, estamos vivendo uma pandemia, onde a principal ação é o isolamento social, como alternativa de garantia de segurança a todos os cidadãos.

A importância concedida ao isolamento social como medida de segurança, os decretos que determinam as medidas e exigências durante esse período, atinge a educação pública e privada, acarretando a suspensão das aulas presenciais nas escolas. Os desafios e propostas são implementados, considerando a importância da escola, e de acesso à educação do aluno. Dessa forma, o ensino não presencial é definido em novo formato, que são atividades de ensino através da tecnologia, possibilitando uma nova proposta didática, no sentido de propiciar a aula remota.

Nesse pensar, a proposta de ensino remoto nas instituições públicas e privadas, propõe novas expectativas e formas de agir no trabalho, tais como: prioridades, decisões e estabelecer novos objetivos. As inovações são desafiadoras, exigem responsabilidades sobre cada papel exercido na educação, depende ainda da participação ativa e criativa durante esse processo de mudança.

Assim, este trabalho tem como objetivo refletir acerca do papel do coordenador pedagógico no contexto pandêmico relacionado ao ato do planejamento realizado na escola

durante essa nova proposta de ensino tentando verificar os principais desafios vivenciados por este profissional no que se refere ao trabalho pedagógico na instituição escolar.

A metodologia que fundamenta esta pesquisa é de abordagem qualitativa, a partir de uma revisão de literatura e realização de uma pesquisa de campo com uma coordenadora pedagógica do ensino médio profissionalizante de uma instituição da rede pública localizada na zona rural do município de Caraúbas/RN.

Os resultados evidenciam que muitos são os desafios enfrentados pela escola contemporânea neste novo formato de ensino, onde cabe ao coordenador pedagógico desenvolver ações que visem a participação efetiva de todos os docentes na realização de um planejamento efetivo, dialógico e democrático, tendo como protagonista do processo, o aluno e a formação social.

2 PLANEJAMENTO ESCOLAR

Planejar é organiza-se, é pensar em como atender as expectativas do ensino, avaliando o presente para execução do futuro, é preciso planejar, dar sequências as ideias, já que, os acontecimentos e as preocupações cotidianas, refletem na atuação dos profissionais, seja individual ou coletivo. Alarcão (2007), as escolas são lugares onde as novas competências devem ser adquiridas ou reconhecidas e desenvolvidas.

O ato de planejar, quando desenvolvido dentro das perspectivas, torna-se instrumento de trabalho fundamental no processo educacional, é um momento de refletir e articular métodos que pretende colaborar no ensino e aprendizagem dos alunos. O planejamento é um compromisso diário em nossas vidas, contribui para o crescimento e desenvolvimento profissional.

O planejamento é um processo de racionalização, organização e ordenação da ação docente, articulando e ordenando a atividade escolar e problemática do contexto social. A escola, os professores e os alunos são integrantes da dinâmica das relações sociais; tudo o que acontece no meio escolar está atravessado por influências econômicas, políticas e culturais que caracterizam a sociedade de classes (LIBÂNEO, 1991, p. 222).

Concordamos com Libâneo (1991), quando destaca a importância do planejamento como instrumento necessário a prática educativa, onde propõe várias reflexões acerca das relações sociais. O referido autor ainda assegura o preparo diário no trabalho docente, possibilitando a construção de um ensino de qualidade, e, sobretudo, enriquecendo sua prática profissional.

Podemos considerar que a escola como organização, compreende os acontecimentos econômicos, políticos e culturais, estabelecem uma conexão e que podem influenciar no aprendizado desse aluno. A escola também constrói conhecimento, é reflexiva, é atuante e avalia de forma organizada, assumindo sua missão. [...] tendo a escola por missão educar e instruir, o projeto se deve centrar para criar as condições de aprendizagem e desenvolvimento inerente ao currículo (ALARCÃO, 2007, p.86).

A escola como instituição, assume uma relação participativa com a comunidade, ou seja, propor um espaço democrático, de confiança no ambiente colaborativo e ações que incentivem a participação da comunidade. Pensar na escola como instituição é fundamental reconhecer que nela há um trabalho em equipe, que a participação dos funcionários não deve ficar restrita a um só segmento, o que consiste é a preocupação com a qualidade do ensino e a educação. Veja:

A educação escolar tem possibilitado historicamente o acesso ao conhecimento produzido pela humanidade e ao mesmo tempo o desenvolvimento do indivíduo enquanto pessoas, através de valores e atitude (FONAPER, 2009, p. 44).

Percebemos dessa forma, que o planejamento escolar norteia diferentes formas de articular mecanismos que durante o processo de construção do conhecimento estabelecem objetivos, seja no trabalho individual ou coletivo dos educadores. De acordo com Libâneo (1991), facilitar a preparação das aulas: Selecionar o material didático em tempo hábil, sobre que tarefas professor e aluno devem executar, replanejar o trabalho frente a novas situações que aparecem no decorrer das aulas.

Levando em consideração, é essencial respeitar a escola, e todo seu processo histórico educacional, respeitar os professores, funcionários e os alunos, como elementos nas ações educativas. No cenário educacional destacamos o papel do coordenador pedagógico, na relação com os professores, tendo em vista nesse novo formato de ensino remoto, na ação de planejar,

motivar, refletir, enfrentar as mudanças que cada vez mais exigem respostas para novos desafios.

O planejamento escolar norteia diferentes formas de articular mecanismos que durante o processo de construção do conhecimento estabelecem objetivos, seja no trabalho individual ou coletivo dos educadores. De acordo com Libâneo (1991), facilitar a preparação das aulas: Selecionar o material didático em tempo hábil, sobre que tarefas o professor e aluno devem executar, replanejar o trabalho frente a novas situações que aparecem no decorrer das aulas.

Assim, as mudanças que ocorreram durante a pandemia, exige reconfigurar tanto na reforma educacional, como na identidade profissional os problemas do cotidiano, onde antes buscavam soluções presenciais e agora surge no formato remoto, levando em consideração as estratégias do ensino, orientando a desenvolver a aprendizagem que correspondam a necessidade dessa nova prática.

3 DECRETO: AULAS REMOTAS

Com as aulas presenciais suspensas, surge o primeiro documento que orientou o retorno das aulas remotas, tendo como objetivo, garantir a continuidade das atividades escolares, amenizar o prejuízo ao calendário escolar e na aprendizagem dos alunos. A portaria SEI Nº 184/04/2020 foi o primeiro documento norteador, como base para reorganização do planejamento, veja o que cita o Art. 1º:

- Art. 1º Aprovar as Normas para Reorganização Planejamento Curricular do ano de 2020, com a finalidade de orientar os Planos de Atividades e a inclusão de atividades não presenciais na Rede Pública de Ensino do Rio Grande do Norte, em regime excepcional e transitório, durante o período de isolamento social motivado pela pandemia da CIVID-18.

Com base nas orientações da Portaria 184/04/2020, muitos profissionais foram em busca de novas habilidades, entre eles, o coordenador pedagógico, com essas transformações surgem novos desafios. Essa tarefa parece um pouco árdua, a partir das ferramentas tecnológicas e na descoberta dos novos acontecimentos no ato do planejamento virtual.

As transformações apresentam-se como grandes desafios, alguns inclusive resistem ao novo, reconhecendo suas limitações e apontam as dificuldades agregado ao medo de não conseguir adquirir tais habilidades tecnológicas. Conforme cita Lück:

[...] aproveitam toda e qualquer oportunidade para promoção da aprendizagem e construção do conhecimento em relação ao trabalho de tal forma que todos os envolvidos nesses processos sentem que crescem e melhoram a partir das ações realizadas em conjunto (LÜCK, 2011, p. 71).

Conforme LÜCK, (2011) o trabalho em equipe é fundamental para um bom funcionamento do ensino aprendido, que o planejamento escolar e as ações em conjunto, resulta no ensino de qualidade na medida em que vai cumprimento suas práticas ao lidar com situações diversas.

Nesta nova etapa, os instrumentos utilizados são Whatsapp, Email, Instagram e Google Meet, (que envia um link para participar do encontro virtual), formas que se utiliza para atividades não presencial, respeitando o distanciamento social e o decreto estadual.

Consta na Elaboração do Plano de Atividades não presenciais: As atividades não presenciais devem respeitar o direito de todo estudante à aprendizagem, incluindo o uso de tecnologias, fontes e meios de aprendizagens diversas, adotando vários recursos didáticos, múltiplos canais e ferramentas de comunicação e informação de natureza digital, impressa, televisiva ou radiofônica para alcançar todos os estudantes e atingir os objetivos do ensino-aprendizagem, durante o período de suspensão das atividades escolares presenciais (Decreto Portaria – SEI N° 184/04/2020).

Tendo em vista essas orientações estabelecidas nesse momento pandêmico e respeitando o distanciamento social, refletimos sobre a importância do direito a aprendizagem através do uso da tecnologia, priorizando a interação do aluno com a escola. É importante mencionar que o novo momento não é exclusivo de uma pessoa, mas envolve uma realidade mundial. Todos de adequando ao novo contexto social.

Com isso, a pesquisa qualitativa estabelece refletir na nova forma de atuação do coordenador pedagógico, destacando os desafios do planejamento virtual, a importância desse momento no processo de evolução dos profissionais da educação durante essa nova realidade. Para que isso ocorra, a busca pelos conhecimentos e novas oportunidades requer comprometimento de todos no objetivo de aprender.

4 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA E A PROPOSTA PEDAGÓGICA

A Escola Estadual Professor Almiro de França Silva, está localizado no Assentamento Primeiro de Maio, Zona Rural do Município de Caraúbas/RN. É uma escola técnica profissionalizante de tempo integral, seu primeiro ano de funcionamento foi 2020. Iniciou suas atividades com três turmas de 1ª Série de Ensino Médio.

Com grande expectativa o ano foi iniciado, funcionando apenas por duas semanas e logo, suas atividades foram suspensas no início de março, em virtude da COVID-19.

A preocupação em suspender as aulas, ocorre nos dois segmentos: públicos e privado, essas medidas visa proteger através do isolamento social a proliferação do novo vírus. De acordo com o decreto que orienta as escolas ao iniciarem com atividades remotas, a escola busca atender esse novo formato, para garantir ao educando a capacidade de aprender, comunicar e interagir.

A aprendizagem é um modo de gradualmente se ir compreendendo melhor o mundo em que vivemos e de sabermos melhor utilizar os nossos recursos para nele agirmos (ALARCÃO, 2007, p. 27).

É com base nesse contexto e concordando com Alarcão (2007), a capacidade de continuar aprendendo é fundamental. Mesmo que neste processo de adaptarem-se as novas ferramentas, cujas informações estão girando muito rápido, é necessário preparar-se para as mudanças.

Em um planejamento realizado entre a gestão escolar, coordenação e professores, com intuito de analisar as melhorias para atender a comunidade escolar através de plataforma para mediar, o ensino aprendido, formação de como utilizar a plataforma Google Classroom (sala de aula) é uma ferramenta on-line que auxilia professores, na ocasião, assistiram a um tutorial gravado por uma professora explicando sobre a utilização dessa ferramenta. Nos respaldamos nas contribuições de Libâneo quando destaca que:

O planejamento escolar é uma atividade que orienta a tomada de decisões da escola e dos professores em relação às situações docentes de ensino e aprendizagem, tendo em vista alcançar os melhores resultados possíveis (LIBÂNEO, 1991, p. 226).

Com base no pensamento de Libâneo, (1991), a proposta da Escola Estadual Almiro de França da Silva de tempo integral, tem uma função muito específica e determinada. Veja o que menciona a coordenadora:

As atividades tiveram um resultado satisfatório com uma resposta de 90% dos alunos, até o mês de agosto, quando iniciou-se uma queda significativa, em especial em uma turma que tem 95% de alunos residentes na Zona Rural. Para o retorno desses, o pedagógico e a gestão, juntamente com líderes que são protagonistas da escola, realizaram diariamente busca ativa, através de ligações, programas de rádio e outras estratégias de comunicação. Esse trabalho trouxe de volta alguns alunos que estavam afastados e a escola conseguiu concluir o ano letivo de 2020, em fevereiro de 2021, com 68% de seus alunos aprovados, os demais, ficaram para ser inseridos em planos de reinserção, conforme orientação da Secretaria Estadual de Educação e da Cultura - (SEEARN) (COORDENADORA DA INSTITUIÇÃO).

A partir da colocação da coordenadora pedagógica sobre a relação do trabalho em equipe estabelecida com a comunidade, pode-se verificar o compromisso de todos, na ação significativa para melhor resultado. A coordenadora ainda destaca:

Acolher, acompanhar, buscar, investigar é uma rotina diária, que o coordenador precisa ter em sua agenda. Está sempre pronto a ajudar alunos e pais, bem como orientar professores no tocante a atividade e desenvolvimento pedagógico da escola, é a alma do trabalho pedagógico (COORDENADORA DA INSTITUIÇÃO).

Exercer o papel de coordenador pedagógico está relacionado a contribuir para a construção do conhecimento, da aprendizagem e desenvolvimento profissional docente, a partir do estabelecimento de um diálogo pautado na compreensão dos fatos que envolvem a realidade educacional, garantindo e valorizando a participação de todos. Onde o foco do trabalho realmente seja o aluno, a melhoria das metodologias de ensino, bem como, o processo de avaliação da aprendizagem.

Para Freire (2019), quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Neste sentido, que a professora e hoje coordenadora pedagógica da Escola Técnica Estadual Almiro de França Silva, funcionária pública, graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, desempenhou com eficiência seu trabalho no ensino fundamental I como professora, e como Coordenadora pedagógica no Ensino Fundamental II,

em escolas públicas do nosso município. O resultado de suas ações na educação e seu excelente desempenho profissional, desperta o interesse da equipe gestora da escola, que estende o convite de coordenador pedagógico no Ensino Médio.

Neste sentido, tendo como objetivo um ensino de qualidade na escola pública para todos, a instituição atua e avalia diariamente as ações desenvolvidas durante o processo de ensino-aprendizagem. A proposta pedagógica sintetiza:

Mesmo de forma remota, a escola conseguiu realizar eventos acadêmicos de muita importância e com um bom número de participação, não só com os alunos, mas com a sociedade caraubense. Através do canal do You tube da escola, foi realizado a I Semana de Projeto de Vida, onde foi discutido a importância de se pensar no futuro [...] (COORDENADORA DA INSTITUIÇÃO).

Para Morin, (2005, p. 39) o conhecimento, ao buscar construir-se com referência ao controle, ao global e ao complexo de mobilizar o que o conhecedor sabe do mundo. Com base na ideia citada, as transformações podem causar incertezas, mas a constante busca do conhecimento resultará um melhor desempenho na ação docente.

A escola conta com uma equipe de profissionais qualificados, atuando em suas respectivas áreas de conhecimento com todas as vagas preenchidas, o quadro consta com nove professores, especialistas, mestre e doutores. O ano iniciou com cinco turmas: 2 duas turmas de 1ª Série e 3 turmas de 2ª Série, contabilizando um total um total de 149 alunos matriculados.

Diante do cenário pandêmico, que ainda se mantém, com elevado número de contaminados e vidas ceifadas, ultrapassando mais de 500 mil mortos, às escolas cumprem o isolamento social e continua com as aulas remotas, como sugere o decreto nº 184/04/2020, uma vez que o ano letivo teve, início no dia 15 de abril de 2021, segundo a proposta pedagógica da Escola Estadual Almiro de França Silva, compreende-se:

A proposta de trabalho remota, do ano de 2021, se mantém, com aulas síncronas no turno vespertino e assíncronas no turno matutino. Existe um ciclo de professores, que ficam responsáveis pelas aulas da Semana. Como as disciplinas aumentaram, bem como o número de professores também, pois no ano de 2020 tinha falta de 2 professores, esse ano, os alunos estão tendo 2 semanas para devolver as atividades aplicadas (COORDENADORA DA INSTITUIÇÃO).

Pode-se constatar que o esforço de todos, a ação de planejamento é essencial, para atingir objetivos. A mediação da gestação e coordenação, ajuda o educando e profissionais na busca de conhecimento, que sejam capazes de se comunicar diante do contexto social.

No contexto educacional que se pode observar, os desafios e dificuldades surgiram no ambiente escolar, visto que a falta de preparo dos aparelhos que suportem a capacidade dos serviços, o local adequado de trabalho em suas casas, o ajuste dos planos de aulas. Além dos professores, os alunos também apresentam dificuldades, tais como: aparelhos adequados, espaços limitados em suas residências e o acesso à internet. Pensando conforme a realidade e criando estratégias para manter o ensino integral, mesmo que de forma remota, a escola garante ações que envolvem a comunidade.

[...] Foi realizada também a I Semana de Agroecologia, que é o curso técnico ofertado na escola. Essa semana contou com a participação do Secretário de agricultura do município, equipe da EMATERN local, professores da UFERSA, e equipe de ensino profissionalizante do Estado. Segundo, foi realizada a I Semana de Ciências Naturais, que teve a mesma proposta das outras programações e fechamos com I Semana de linguagens, onde foi discutido a apresentada a cultura de outros países e sua importância (COORDENADORA DA INSTITUIÇÃO).

Considerando a importância do planejamento escolar, que visa facilitar o trabalho em sala de aula de forma organizada através de métodos, conteúdos e objetivos, é possível observar que mesmo no momento de pandemia, a escola mantém com planejamento virtual.

A utilização das tecnologias embasadas em metodologias ativas, pode favorecer o processo de ensino e aprendizagem de forma mais eficaz e autônoma, com foco no desenvolvimento humano em todas suas vertentes e voltado principalmente para a realidade na qual vivenciamos (CORDEIRO, 2020, p. 05).

Portanto, a escola segue uma rotina intensa, se aperfeiçoando diariamente para lidarem com as novas ferramentas digitais. Segundo a Coordenadora pedagógica: “Os planejamentos acontecem todas as sextas feiras, através da plataforma Google Meet. Nesses encontros são feitos avaliações, reflexões e planejamentos, para melhorar sempre”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação passou por inúmeras transformações e ajustes nas diversas áreas profissionais, provocado pela corona vírus, onde adaptar-se à nova realidade, ocasionou um grande desafio na atuação pedagógica. As escolas seguiram o decreto que autorizava as aulas remotas, o planejamento estratégico e pedagógico antes voltado de forma presencial, precisou ser inserido nesse formato remoto.

A função de Coordenador Pedagógico é buscar estratégias para crescimento da equipe, assuntos relacionados aos alunos, as necessidades e dificuldades diárias, através de metodologias e objetivos. E com esse atendimento que a equipe gestora e pedagógica juntos mantém um contato diário nos grupos de alunos e professores, para minimizar a distância nesse contexto que vivemos.

Na Escola campo de nossa pesquisa constatamos existir uma rotina que precisava ser seguida diariamente, quando atuando de forma presencial e por ser uma escola de tempo integral. Ao estabelecer o ensino remoto na instituição, os docentes precisaram se capacitar na utilização das tecnologias para garantir o ensino-aprendizado dos alunos com qualidade e o cumprimento do calendário letivo. Como mencionado no decreto: “Criar estratégias de acompanhamento e de registro das atividades não presenciais, desenvolvidas por professores e estudantes”.

Nesse sentido, a partir desta pesquisa tivemos a oportunidade de conhecermos o trabalho desenvolvido por uma coordenadora pedagógica em uma escola pública, onde a mesma segue uma proposta pedagógica em plano remoto, considerando a importância do planejamento e o trabalho participativo e a valorização das ideias, de forma democrática, contribuindo assim, para construção do conhecimento e aprendizagem. O planejamento é uma necessidade, o plano de ensino é a programação das atividades pedagógicas a serem desenvolvidas ao longo das aulas, a coordenadora da instituição, desenvolve o papel de auxiliar os professores em conversas e resoluções com alunos. Com isso, todo trabalho efetuado durante esse período remoto, a escola prioriza o planejamento pedagógico, para que todos se sintam integrantes do processo educativo.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva**. 5. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2007. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 104).

CORDEIRO, K. M. A. **O impacto da Pandemia na Educação: A utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino**. 2010. Disponível em:
<http://idaam.siteworks.com.br/jspui/bitstream/prefix/1157/1/O%20IMPACTO%20DA%20PANDEMIA%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20A%20UTILIZA%C3%87%C3%83O%20DA%20TECNOLOGIA%20COMO%20FERRAMENTA%20DE%20ENSINO.pdf>
Acesso em: 28 jun. 2021.

FONAPER. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Religioso**. – São Paulo: Mundo Mirim, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 59. ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2019.

LIBÂNEO, J. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991. (Coleção Magistério 2º Grau. Série formação de professores).

LÜCK, H. **Gestão da cultura e do clima organizacional da escola**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. Vol. V, série cadernos de gestão.

MORIN, E. **Os setes saberes necessários à Educação do Futuro**. 10. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2005.